https://mastim.cordeis.com/

7 de Maio de 2026

Scorpius MAGAZINE

#39

COSMO

Austral Club X Scorpius

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio
DUIQ
VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Austral Club X Scorpius 4
Resumo da Temporada 2025 11
Série C – Rodada 36 12
Série B – Rodada 29 13
Série A – Rodada 28 14
Série D – Rodada 18 15
Série E – Rodada 5 16
Coletiva da Rodada (com Fera) 17
Norte Gremista: A Bússola que Redefiniu o Rumo da Lealdade no Bardileiro 26
QuironHost e o Jarro da Memória 29
Pós-Coletiva, Rodada 36 Série C 31
Mastim: Raça e Veneno – Episódio 39

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Priscila Braga: A analista que descomplica o jogo com visão de águia e um toque de irreverência. Para quem quer entender o futebol além das quatro linhas.

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

Lúcia Minöc é jornalista esportiva especialista em análises táticas visuais do Campeonato Bardileiro.

Austral Club X Scorpius

0 – Scorpius chega em Foz
Na terra da Catarata
Para enfrentar Austral Club
Já perto do mata-mata
Os titulares descansam
Nossos reservas se lançam
Para cumprir essa data

5 – Começa o jogo agitado
Scorpius na empolgação
Kadrick avança confiante
Com garra e disposição
E marca o gol no começo!
Juiz anula, eu mereço!
Vi impedimento não!

10 – No gol, Heitor, laterais
São Vitor Reis e Michel
Fera e Bisão lá na zaga
No meio campo, o quartel
Tadeu, Marcelo, Isaías
Kadrick tem companhias
Caio e Manga têm papel

15 – Vuklav, goleiro deles
Derrubou o centroavante
Juiz marcando o penal
Kadrick vai confiante
Cobrar ali sem demora
Chuta a bola para fora
Que coisa desconcertante!

20 – André derruba Michel
Teremos outro penal
Kadrick não vai cobrar
Michel vai lá com moral
E chuta logo no canto
Goleiro não tem espanto
Salta e agarra ao final

25 – O Alfa, do Austral Club
Que do time é capitão
Deixa o gramado agora
Poque ele sofreu lesão
E entra no seu lugar
Mason Monroe pra jogar
Em substituição

30 – Esse goleiro Vuklav
Da Sérvia ele foi trazido
De um tal Estrela Vermelha
Um goleiro garantido
Em pênalti especialmente
É o que falaram pra gente
E hoje foi bem percebido

35 – Como o Austral usa branco
Scorpius contrasta bem
Com uniforme padrão
O preto e roxo que tem
Não pôde usar dessa vez
Uniforme em japonês
Pois vamos seguir além!

40 – Vuklav pegou a bola
E prepara um lançamento
A bola foi pro ataque
Num perigo desgracento
Chegando até o André
Que não manteve no pé
Perdeu a bola e o momento

45 – Professor Vítor Mineiro
Técnico do Astral
Tira agora Silas Boot
Em seu lugar vem um tal
De Aquiles, que já entrou
Mas o juiz apitou
Hora do comercial

Intervalo – O jogo está tudo igual
Os reservas tem coragem
Mas já perdemos dois gols
Sem contar o da arbitragem
Corra lá, escorpião
Pra fazer sua lição
Vencer essa fuleiragem

5 – Austral Club vem chegando
Mas que carrinho arretado!
Fera chegou bem preciso
Carrinho bem aplicado!
Pouco depois, numa entrada
Kadrick deu foi mancada
Terminou amarelado

10 – Falta contra nossa meta
A cobrança vem cruel
Aquiles faz de cabeça
Pouco depois, Daniel
O ponta do time Astral
Chuta e o Heitor vai mal
Jogo vai pro Beleléu

15 – Scorpius competitivo
Jogando por essas bandas
Mesmo com time reserva
Onde o rival é quem manda
Mas assim é o esporte
Numa hora você tá forte
Na outra, tudo desanda

20 - Lá vem Daniel de novo
Querendo aumentar pra três
Limpa a jogada e já chuta
Com força e desfaçatez
Heitor estava atento
Num rápido movimento
Pega a bola dessa vez

25 – O estádio tem muita gente
Até que está animado
Tem a torcida local
Nenhum grupo organizado
Pois não veio Céu de Foz
Nem a Mandinga por nós
Já que é distante esse estado

30 – Seu Ballanski tem trabalho
Pra aumentar a qualidade
Desse elenco que é bacana
Mas tem a necessidade
De treinar muita cobrança
De penal, ter confiança
Pra ficar bom de verdade

35 – Um cruzamento na área
A favor do Venenoso
Aquiles tira ajeitando
Com o braço esse tinhoso
Juiz anota a infração
Michel trata da questão
O chute não sai jeitoso

40 – Fera faz grande desarme
Isaías, investida
Chega perto de Vuklav
E faz um gol em seguida!
Pouco depois Rincom vem
E faz o seu gol também
Tá 3 a 1 a partida

45 – Vitor Reis tá reclamando
De uma falta de ataque
Sander teria errado
Invalidando esse baque
Juiz não lhe dá valor
Termina, aceitando o gol
E põe fim no tique-taque

Narração: Cárlisson Ludovox

Austral Club 3 X 1 **Scorpius**

Rodada 36

Resumo da Temporada 2025

Série A

Campeão

Vice

Série B

Campeão

Vice

Série C

Campeão

Vice

Série D

Campeão

Vice

Série E

Campeão

Vice

Série C – Rodada 36

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Caxias	71	20	11	5	23	66	43
2	Scorpius	69	22	3	11	21	71	50
3	Ponte Preta	65	20	5	11	9	64	55
4	Amazonas	65	17	14	5	31	68	37
5	Austral Club	64	19	7	10	10	56	46
6	Mixto-MT	63	18	9	9	13	72	59
7	Titã	58	16	10	10	6	58	52
8	ASA	57	15	12	9	11	56	45
9	Cuiabá	54	16	6	14	7	59	52
10	Canis	54	13	15	8	9	62	53
11	Boavista	45	11	12	13	2	61	59
12	Ypiranga-RS	45	11	12	13	-6	52	58
13	Ouro Grená	44	13	5	18	-6	52	58
14	Ação-MT	40	11	7	18	-15	56	71
15	Real Brasília	38	9	11	16	1	51	50
16	CSA	36	9	9	18	-7	42	49
17	Paysandu	35	8	11	17	-18	48	66
18	Floresta	32	7	11	18	-25	50	75
19	Chapecoense	28	5	13	18	-19	49	68
20	Criciúma	23	6	5	25	-47	43	90

Artilharia

1. Mastim	28 gol(s)
2. Townsend	20 gol(s)
3. Tio Ronaldo	19 gol(s)
4. Bruno, Guerra, Igor	17 gol(s)
7. Baren Sulo	16 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Cuiabá **1 X 1** Amazonas
CSA **1 X 3** Mixto-MT
Ação-MT **0 X 3** ASA
Paysandu **0 X 5** Chapecoense
Ponte Preta **1 X 0** Criciúma
Caxias **1 X 1** Canis
Real Brasília **2 X 2** Ypiranga-RS
Austral Club **3 X 1** Scorpius
Titã **2 X 1** Boavista
Floresta **1 X 1** Ouro Grená

Série B — Rodada 29

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Remo	65	18	11	0	27	57	30
2	Náutico	53	14	11	4	14	51	37
3	Ceará	51	15	6	8	16	51	35
4	Guarani-AL	48	13	9	7	14	52	38
5	Guarani	47	13	8	8	12	46	34
6	Tuna Luso	43	12	7	10	4	43	39
7	Taubaté	43	11	10	8	9	44	35
8	Rio Negro-RR	42	11	9	9	-3	36	39
9	Botafogo-PB	41	11	8	10	2	41	39
10	Grêmio	40	11	7	11	2	46	44
11	ASA-CE	40	10	10	9	-2	37	39
12	América-MG	39	10	9	10	-2	37	39
13	Santos	39	9	12	8	5	44	39
14	Iguatu	36	9	9	11	-5	39	44
15	Central	33	8	9	12	-3	43	46
16	Goiás	31	8	7	14	-14	34	48
17	Azuriz	29	6	11	12	-9	34	43
18	Londrina	25	6	7	16	-22	40	62
19	3B da Amazonia	25	4	13	12	-12	34	46
20	Ituano	10	1	7	21	-33	26	59

Artilharia

1. Estevão Silva (Taubaté:96) 17 gol(s)
2. Johnathan, Quinto 14 gol(s)
4. Henriquieto, Renê Oliveira 12 gol(s)
6. Alves, Gabriel, Helder Cabrera +1 11 gol(s)
10. Beck, Belarmino, Edgar Stein +5 10 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Tuna Luso **0 X 2** Ceará
Taubaté **1 X 0** Azuriz
América-MG **2 X 0** Botafogo-PB
3B da Amazonia **2 X 2** Náutico
Londrina **1 X 3** Santos
ASA-CE **1 X 0** Ituano
Central **0 X 1** Rio Negro-RR
Remo **2 X 0** Iguatu
Guarani **1 X 0** Grêmio
Goiás **0 X 1** Guarani-AL

Série A — Rodada 28

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Bahia	54	15	9	4	20	50	30
2	Cruzeiro	53	16	5	7	13	42	29
3	Juventude	52	14	10	4	17	45	28
4	Operário-PR	49	12	13	3	13	37	24
5	Fluminense	45	12	9	7	5	38	33
6	Corinthians	43	11	10	7	7	42	35
7	Botafogo	40	10	10	8	10	49	39
8	Itacoatiara	39	11	6	11	-4	41	45
9	Palmeiras	39	9	12	7	2	44	42
10	Internacional	39	9	12	7	0	32	32
11	Athlético-PR	38	9	11	8	1	41	40
12	Flamengo	35	9	8	11	-1	38	39
13	Sport	33	8	9	11	-9	36	45
14	Outonal	30	8	6	14	-9	30	39
15	Fortaleza	29	5	14	9	-10	33	43
16	Inter de Limeira	28	7	7	14	-10	39	49
17	São Paulo	28	6	10	12	-11	35	46
18	Vitória	25	5	10	13	-11	29	40
19	Bragantino	23	5	8	15	-12	35	47
20	Athletic Club	23	4	11	13	-11	26	37

Artilharia

1. Kina (Fluminense:11) — 16 gol(s)
2. Delchiaro (Cruzeiro:20), Ruivo (Bahia:22), Vicentino (Palmeiras:10) — 13 gol(s)
5. Aráguia, Frota, Juan Falcone — 12 gol(s)
8. JA, Nilo, RP, Will — 11 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Internacional **1 X 1** Fortaleza
Fluminense **1 X 1** Vitória
São Paulo **1 X 1** Botafogo
Juventude **4 X 0** Athlético-PR
Palmeiras **1 X 1** Corinthians
Inter de Limeira **1 X 1** Bragantino
Cruzeiro **2 X 0** Sport
Itacoatiara **2 X 0** Athletic Club
Operário-PR **2 X 1** Flamengo
Bahia **3 X 2** Outonal

Série D – Rodada 18

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	São José-SP	42	13	3	2	11	35	24
2	CRB	41	12	5	1	19	46	27
3	Atlético-MG	33	9	6	3	14	39	25
4	Maringá	31	9	4	5	6	36	30
5	Vasco	30	9	3	6	3	27	24
6	Galvez	30	8	6	4	8	32	24
7	FATO	29	8	5	5	-1	33	34
8	Volta Redonda	28	9	1	8	4	33	29
9	Atlético-GO	28	8	4	6	1	30	29
10	Retrô	26	7	5	6	7	34	27
11	Ferroviária	26	7	5	6	3	26	23
12	Cricatis	24	6	6	6	-2	26	28
13	Itabirito	22	6	4	8	-3	31	34
14	Brusque	22	5	7	6	1	35	34
15	Pouso Alegre	17	3	8	7	-14	32	46
16	Cianorte	15	4	3	11	-10	23	33
17	Anápolis	15	3	6	9	-13	19	32
18	Avaí	13	3	4	11	-11	31	42
19	Maricá	12	3	3	12	-15	31	46
20	Botafogo-SP	10	2	4	12	-8	27	35

Artilharia

1. Will (CRB:31)	14 gol(s)
2. Roger Vas (Avaí:33)	12 gol(s)
3. Paulo, Ramón, Silveirinha)	11 gol(s)
6. Cabral, Fred, LN	10 gol(s)
9. Cris Mandacaru, Selvinha	9 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Cricatis **1 X 1** Pouso Alegre
Anápolis **1 X 3** Retrô
Avaí **1 X 1** Botafogo-SP
Maringá **1 X 3** Itabirito
Galvez **3 X 1** Cianorte
FATO **4 X 2** Maricá
Brusque **3 X 1** Atlético-GO
Ferroviária **1 X 1** Atlético-MG
CRB **2 X 2** Vasco
São José-SP **1 X 0** Volta Redonda

Série E — Rodada 5

Grupo 1

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	BRD	10	3	1	0	4	13	9
2	Itabaiana	9	3	0	1	2	7	5
3	Coritiba	4	1	1	2	-2	8	10
4	Manaus	3	1	0	3	-2	12	14
5	Confiança	3	1	0	3	-2	9	11

AVANÇAM

TROCAÇÃO

Grupo 2

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Atlético-PI	9	3	0	1	4	9	5
2	Cafezais	9	3	0	1	1	7	6
3	Maracanã	6	2	0	2	2	5	3
4	CRETA	6	2	0	2	-1	7	8
5	14-Bis	0	0	0	4	-6	2	8

AVANÇAM

TROCAÇÃO

Grupo 3

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Vila Nova	12	4	0	0	8	9	1
2	Tombense	6	2	0	2	-2	7	9
3	Atlético-BA	6	2	0	2	-2	6	8
4	ABC	4	1	1	2	0	7	7
5	Novorizontino	1	0	1	2	-4	2	6

AVANÇAM

TROCAÇÃO

Grupo 4

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Olimpo	10	3	1	0	6	10	4
2	Sacramento	9	3	0	1	6	11	5
3	Cresspom	4	1	1	2	-4	9	13
4	Figueirense	3	1	0	3	-4	8	12
5	Mirassol	3	1	0	3	-4	4	8

AVANÇAM

TROCAÇÃO

Artilharia

1. Soldado (Manaus:22) — 6 gol(s)
2. Golias (Olimpo:11) — 5 gol(s)
3. E Couto, Rain — 4 gol(s)
5. German, Gil Pérez, Jacinto, MVO, Otto Greco, Piscina, Talalau +3 — 3 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Itabaiana 1 X 0 Confiança
Manaus 3 X 1 Coritiba

ABC 1 X 1 Novorizontino
Vila Nova 2 X 0 Tombense

Cafezais 1 X 0 14-Bis
Maracanã 0 X 2 Atlético-PI

Olimpo 4 X 2 Figueirense
Mirassol 2 X 1 Cresspom

Apresentador: Boa noite a todos. Tem início agora a coletiva do Scorpius Esporte Clube referente à 36ª rodada do Campeonato Bardileiro, Série C. Para esta edição, após a partida contra o Austral Club em Foz do Iguaçú, com nosso elenco reserva, contamos com a presença do técnico, professor Sivo Ballanski; de seu intérprete Vitor Correia e do jogador convidado Túlio Dias, conhecido como Fera. De acordo com as inscrições, começamos com a jornalista e blogueira Lúcia Minöc. Lúcia?

Lúcia Minöc: Boa noite, professor Ballanski, Vitor, Fera e toda a nação escorpiana. Que jogo pandêmico, hein? Um verdadeiro diagrama de vetores em colisão: 3x1 para o Austral, mas com o Scorpius dominando as probabilidades ofensivas em 62% dos fluxos projetados — só que os nós de conversão (dois pênaltis anulados por

impedimentos milimétricos e o polêmico de Michel) viraram setas quebradas. Visualizem isso: no meu breakdown tático (aqui na tela, camada 1: ataques), Kadrick (32) inicia com uma diagonal de 42 metros que corta a defesa como uma régua laser, mas o VAR transforma em fantasma. Michel (16) responde com uma elipse de alta velocidade pela ponta, derrubado por André (33) — pênalti claro, mas Heitor (23) segura a pressão. No segundo tempo, Fera (14) é o pivô defensivo perfeito: carrinho em ângulo de 27 graus recupera 3 bolas quentes, isolando o contra-ataque. Isaías (62) converte o único vetor limpo em gol (seta verde confirmada), mas Aquiles (17, sub de reservas) e Rincon (19) exploram nossas lacunas laterais com passes de 35m que dobram nossa marcação zonal. Professor, com reservas forçadas, o risco tático era de 41% de perda — mas caímos para 69 pontos ainda no G4. A confusão final com Vitor Reis (2) discute falta de Sander (15): foi um overlap não marcado? E como Ballanski ajusta o losango defensivo para Boavista (r37) e Real Brasília (r38), onde precisamos de 4 pontos pra cravar quartas contra Top7 ou Top8?

Ballanski (por Vitor Correia): Foi um jogo difícil. Principalmente pelas

finalizações, onde sentimos um peso maior e não conseguimos marcar efetivamente, apesar das oportunidades. Já estamos garantidos na próxima fase, então nossos jogadores titulares estão em processo de preparação mental. Enquanto isso, nós temos oportunidade de submeter os reservas a momentos mais intensos para que estejam mais preparados também, quando forem chamados, para compor o time durante o mata-mata. Vamos seguir os treinos, principalmente nas finalizações.

Apresentador: Com a palavra agora João Pylart, da revista Ritmo de Jogo.

João Pylart: Professor Ballanski, o jogo contra o Austral foi um daqueles capítulos em que o Scorpius parecia escrever uma história e o VAR rasgava a página. Dois pênaltis desperdiçados, um gol anulado, e no fim a sensação de que a narrativa não se completou. Minha questão é: como transformar essa frustração em combustível para o mata-mata, onde cada detalhe vira destino? E a você, Fera: sua atuação foi marcada por carrinhos precisos, recuperações em momentos críticos, quase como quem escreve a defesa em versos curtos. Como você enxerga o papel da linha defensiva do Scorpius nesse próximo ato —

não apenas como muralha, mas como parte da sinfonia que precisa dialogar com Mastim e Tio Ronaldo lá na frente? Em outras palavras, vocês se veem como guardiões de resultado ou como coautores da narrativa ofensiva que o torcedor espera ver?"

Ballanski (por Vitor Correia): Nós dominamos o primeiro tempo e não conseguimos converter esse domínio de jogo em domínio de placar. Então, pagamos por isso depois. Claro que a arbitragem atrapalhou no início, mas em um jogo com pênaltis perdidos assim não adianta querer falar só da arbitragem. O goleiro deles, esse... é conhecido por ser bom em pegar pênalti, então foi assim que as coisas terminaram acontecendo. Como já estamos classificados, nós tratamos essa partida mais como um amistoso e pudemos coletar informações para melhorarmos a equipe e prepararmos melhor para a fase seguinte.

Fera: É assim mesmo. Eu acho... Acho que o professor disse bem. Era como amistoso, tá ligado? Pelo menos pra gente era. Eu tento fazer meu melhor pra quando precisarem de mim eu estar pronto pra... Pra dar o meu melhor.

Apresentador: Seguindo as inscrições,

agora é com Luminara Souza, da revista Grama Sintética.

Luminara Souza: Boa noite, professor Ballanski, Vitor Correia e, especialmente, Fera. Professor, o senhor falou em "domínio não convertido" e citou o goleiro adversário como o vilão da peça. Mas, se olharmos para o roteiro dessa tragédia grega que foi o primeiro tempo, vejo algo além da sorte. O Scorpius, mesmo com reservas, teve 62% de posse e criou chances que, em qualquer outro dia, seriam gols. A arbitragem, com seus dois pênaltis negados e o gol anulado, parece ter sido o autor de um plot twist cruel. No entanto, a pergunta que fica é: essa dependência de "oportunidades limpas" não revela uma fragilidade tática? Quando o jogo aperta e a bola não entra, o time consegue criar caos organizado ou fica refém da perfeição que o VAR não concede? E a você, Fera. Você, que entrou como um "carrinho de precisão", um verso de defesa em meio ao prosaico ataque adversário. O senhor disse que o jogo era "como um amistoso". Mas, no universo do Bardileiro, onde a Série C é um caldeirão de ambições e a promoção vale ouro, nenhum minuto é mero ensaio. Como o senhor reconcilia essa postura de "jogar como amistoso" com a responsabilidade de manter a estrutura

defensiva intacta para os mata-matas? Se o time titular está se preparando mentalmente, qual é o papel exato dos reservas na construção da identidade do time para a fase decisiva? Vocês são apenas o plano B, ou a alma que sustenta o time quando os titulares descansam? Por fim, professor, olhando para a tabela: o Caxias tropeçou, a Ponte Preta venceu, e o Amazonas segue firme. O Scorpius, com 69 pontos, está no G4, mas com um saldo de gols que pode ser decisivo. Qual é a estratégia exata para as próximas duas rodadas contra Boavista e Real Brasília? O senhor busca a vitória a qualquer custo para garantir o saldo, ou a gestão de risco prevalece para poupar os titulares? E, mais importante: como o senhor vê a possibilidade de o Austral Club, que nos venceu hoje, vir a ser um obstáculo real no mata-mata, ou a derrota de hoje foi apenas um acidente de percurso?

Fera: Eu primeiro? Tá... Eu não tive muita minutagem, como dizem, essa temporada. Então, para mim, esse jogo foi muito importante para dar oportunidade de ter essa minutagem e poder jogar de verdade. Assim, a gente se prepara no dia a dia, treina, corre, faz jogo-treino, mas o que pega mesmo é jogo de verdade. É o

fechamento do treinamento, saca? Então eu acho que foi muito boa essa ideia de a gente assumir o time nesse finzinho, porque quando entrar no mata-mata, que a gente não vai poder perder, vai estar todo mundo, até os reservas, mais preparados. É assim que eu penso, pelo menos.

Ballanski (por Vitor Correia): O próximo jogo pode ser difícil, já sabemos disso. Se vocês bem lembram, o Boavista liderou o começou do campeonato. Depois, eles começaram a cair, ameaçaram se recuperar e estão nessa... indefinição. Então, são um adversário pra gente tratar com cuidado e respeitar. Vai ser um bom teste para o time reserva, após os ajustes e treinamentos que faremos esta semana. Uma boa notícia é que esta semana nós fechamos o departamento médico. Danilo, capitão, e Raí, centroavante, estão de volta e poderão jogar contra o Boavista.

Apresentador: Para finalizar, Artur Pigmah, jornallista e podcaster.

Artur Pigmah: Boa noite a todos. Professor Ballanski, Fera, obrigado pela presença. Gostaria de abordar a questão do equilíbrio entre a preparação mental dos titulares e a experiência prática dos reservas. O senhor mencionou que a derrota para o Austral

Club serviu para testar o elenco alternativo em um ambiente de alta pressão, o que é fundamental. No entanto, considerando que o Scorpius tem uma campanha sólida, mas ainda enfrenta adversários perigosos nas próximas rodadas, como o senhor avalia o risco de possíveis lesões ou desgaste físico dos titulares caso a equipe busque a vitória a qualquer custo? Além disso, Fera, sua atuação defensiva foi destacada hoje, mas sabemos que o time sofreu gols em momentos cruciais. Como você avalia a comunicação e a sinergia entre a defesa e o ataque, especialmente com jogadores como Mastim e Tio Ronaldo, que são referências ofensivas? Vocês conseguem manter essa harmonia em jogos de alta tensão? Por fim, olhando para o mata-mata, o que o Scorpius precisa aprimorar para não repetir erros como os pênaltis desperdiçados e o gol anulado, que custaram caro hoje?

Ballanski (por Vitor Correia): Este campeonato tem sido difícil quanto a lesões. É realmente uma boa surpresa para nós que o departamento médico esteja vazio esta semana. Espero que continue assim. Então, os jogadores titulares, após mais de 30 semanas de treinos e jogos, foram liberados para passar uns dias com seus familiares ou amigos. Eles estarão de

volta a tempo de treinarmos e nos prepararmos para o mata-mata. Por outro lado, os reservas estão ganhando minutagem e vamos ajustando o que precisar ser ajustado para entrarmos fortes no mata-mata. Pra garantirmos o acesso e brigarmos pelo título. Obrigado.

Fera: É... Como é mesmo? Sinergia? É o quê? Eu acho que está muito bom o time. O Tio Ronaldo, junto com Janvital, conseguem fazer um trio com Mastim que funciona muito bem. E agora tem o Kadrick, que também é bom, apesar de faltar pegar mais confiança. E o Raí voltando, pronto. Fechou o time. Eu tou confiante que vai dar tudo certo pra gente esse ano.

Apresentador: Agradeço a todos vocês e declaro encerrada a coletiva.

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Norte Gremista: A Bússola que Redefiniu o Rumo da Lealdade no Bardileiro

É curioso como, em um universo tão movido por paixões e rivalidades, às vezes um conceito geográfico pode transcender suas fronteiras e se tornar um símbolo de algo muito maior. É o caso da Norte Gremista, uma torcida que, nascida sob o sol forte do Norte e Nordeste do Brasil, decidiu que o "norte" não seria apenas um ponto cardeal, mas sim o rumo certo, a bússola que guia o Grêmio rumo às suas glórias. E, como todo bom fenômeno bardileiro, essa torcida não se contentou em ficar confinada a um único estado ou região. Ela se espalhou.

Quando falamos de torcidas organizadas, muitas vezes pensamos em redutos regionais, em um caldeirão local que pulsa em uníssono. A Norte Gremista, no entanto, subverte essa lógica com uma elegância surpreendente. Ela nasceu na periferia do mapa futebolístico tradicional, em terras onde o tricolor gaúcho ostenta um séquito de apaixonados fervorosos, mas que, por motivos óbvios de distância,

não podiam estar presentes em todos os jogos. A solução? Criar uma identidade que falasse de união, de um destino comum, de um norte que todos podiam seguir, onde quer que estivessem.

O que diferencia a Norte Gremista é essa capacidade de transformar a ausência física em uma força simbólica. Seus membros, espalhados de Aricanduva a Uruguaiana, encontram na identidade da torcida um elo poderoso. Eles não precisam estar lado a lado no estádio para sentir a mesma vibração. A "bússola" é o que os conecta, um norte compartilhado que dita a direção das suas energias, dos seus cânticos e, o mais importante, do seu apoio incondicional ao Grêmio.

Eles entendem o Grêmio de uma forma visceral, reconhecendo a sua trajetória de quedas estrondosas e retornos épicos. A Norte Gremista é a torcida que aplaudiu o Grêmio na lama da Série E e que vibrou com ele nos pódios da Série A. Não há espaço para acomodação, apenas para a obstinação, a mesma que permitiu ao clube renascer das cinzas. Em suas manifestações, sejam elas virtuais ou presenciais, você sente essa essência: uma mistura de melancolia pela dureza da

caminhada e uma euforia contagiante pela conquista de cada degrau.

A atuação da Norte Gremista vai além dos gritos e das bandeiras. Eles promovem encontros, debates sobre táticas, e se organizam para garantir que o apoio chegue ao time, mesmo à distância. São os arquitetos de um mosaico de lealdade que se estende por todo o país, provando que o futebol, em sua essência mais pura, é capaz de conectar corações em qualquer latitude.

Em um cenário onde o futebol às vezes parece se perder em roteiros previsíveis, a Norte Gremista é a prova de que a criatividade e a paixão sempre encontrarão um novo norte. Eles são o lembrete de que, não importa quão fundo seja o abismo, se o rumo estiver certo, o caminho de volta sempre existirá. E para o Grêmio, no Campeonato Bardileiro, essa bússola sempre apontará para a esperança.

Priscila Braga

QuironHost e o Jarro da Memória

Quironhost é uma empresa ficcional que é citada pela primeira vez em Warning Zone. Quíron, se você não sabe, é o nome do centauro mais famoso da mitologia grega. Sabe a constelação e o signo de Sagitário? É um centauro, mas não um genérico: é justamente ele, Quíron.

Seria uma empresa de hospedagem, mas então me veio uma ideia que tive há anos, refinada pela vivência de lá para cá: o principal produto deles no mercado seria um dispositivo de armazenamento. A ideia é ter em casa um storage para as fotos e arquivos compartilhados entre celulares, computadores e televisão. O consumo elétrico seria bem menor que de um computador, já que seria um equipamento

de uso dedicado. O consumo de largura de banda, no dia a dia, seria mínimo, pois o servidor estaria em casa. Cópia de segurança, armazenamento de fotos e vídeos… Tudo lá, com aplicativo para TV, desktop e celular poderem sincronizar e acessar quando necessário. De madrugada, o dispositivo sincronizaria os arquivos com a nuvem da Quironhost, garantindo uma segurança adicional em caso de defeito no equipamento. Este é o Calix.

Sobre a logomarca, a história também é interessante. Após pensar em possibilidades, me veio um conceito simples e eficaz. Você já ouviu falar em "black picture" e "red picture"? É como costumam chamar aquele estilo de pintura de jarros que os gregos antigos faziam. A ideia foi: a marca será o nome "Quironhost" em fonte fina e elegante, com uma linha embaixo (sublinhado). Em vermelho, o que já a diferencia de pelo menos 90% das empresas de TI, e com um efeito de deformação no meio do nome, como se o nome estivesse se curvando em direção aos seus olhos e voltando depois ao normal. Como se estivesse na superfície de um vaso grego. Simples e passa bem a ideia.

Este ano a Quironhost patrocina o Palmeiras para divulgar seu novo produto.

QuironHost

Cárlisson Bardo

Pós-Coletiva, Rodada 36 Série C

Atualizando meu diagrama master do Scorpius em tempo real: camada 4 agora sobreposta com vetores de coletiva — setas azuis para respostas táticas de Ballanski, roxas para insights de Fera, e uma elipse vermelha circundando "reservas como alma do mata-mata".

Que final de coletiva, nação bardileira! Saindo do caldeirão de Foz, onde o 3x1 do Austral expôs nossas fraturas de conversão (eficiência de finalização em 18%, abaixo da média de 32% da temporada), Ballanski e Fera entregaram um blueprint preciso para o caos dos playoffs. Vamos dissecar em camadas elegantes:

Camada 1: Domínio Não Convertido (62% Posse → 1 Gol)

Professor via Vitor Correia cravou: "Pagamos por não converter domínio em placar". Exato! Meus fluxos vetoriais mostram Kadrick (32) com 3 diagonais letais (média 42m), Michel (16) com elipses

de 28km/h pela ponta, mas os nós de pênalti viram zeros — Vuklav (51) e seu "modo anti-pênalti" (3/5 defesas na Série C). Não foi só VAR; foi falta de variação: 71% das chances em eixo central, previsível para Mineiro (Con).

Camada 2: Reservas como Fechamento Tático (Fera + Co.)

Fera (14), o pivô de 27°! Seus carrinhos recuperaram 68% das bolas quentes no ST, isolando contra-ataques. Ele resume: "Jogo de verdade é o fechamento do treino". Ballanski concorda — reservas ganham minutagem "intensa" pra mata-mata. Com DM zerado (Danilo e Raí de volta r37 vs Boavista), o losango defensivo (Vitor Reis 2 + Fera + Bisão 15) ganha espessura. Risco de lesões? Mitigado: titulares em "folga mental", reservas testados em "amistoso de pressão".

Camada 3: Ajustes para r37-38 (Boavista → Real Brasília)

Boavista (11º, 45pts): Ex-líderes em "indefinição" (como disse Ballanski). Previsão: eles caem no 4-3-3 ofensivo; ajustem marcação adiantada em KM do Congo (artilheiro 15g). Meta: +3pts pra saldo (atual +21).

Real Brasília (15º, 38pts):
Desesperados pela salvação. Fluxo: priorizem alas (Kadrick + Caio Tinoco 35).

Precisamos de 4pts pra cravar Q2 (Top2 x Top7), evitando Top1 (Caxias, 71pts) na ida. Estratégia: gestão de risco (titulares 70% do time), mas com Isaías (62, +G) e Michel (+) como vetores surpresa.

Camada 4: Playoffs Projetados (Quartis em Vista)

Tabela congelada: Nós (2º, 69pts) vs provável Top7 (Titã/Mixto/Austral?). Austral (5º, 64pts) venceu hoje, mas nosso histórico (21 saldo vs 10 deles) grita revanche. Semifinais? Fluxo otimista: S2 (Q2 x Q4) leva a final vs S1. Artilharia intacta: Mastim (28g) + Tio Ronaldo (19g) + Raí = sinfonia letal (Fera: "Fechou o time!").

Visão Visionária: Esse 3x1 não é derrota; é diagrama de aprendizado. Ballanski transforma frustração em combustível (preparação mental + minutagem reservas). No Bardileiro, onde Série C é um vetor regressivo de zebras, Scorpius é o traço afiado: G4 garantido, título em mira. Próxima: r37 ao vivo no meu breakdown! Sigam as setas coloridas.

Lúcia Minöc

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

Estou no banco, de frente pro campo de treino, com a Idinha. Não tá tendo treino agora. Tomamos a maior bronca ontem, mas hoje veio uma boa notícia.

-- Férias? – Ela pergunta, surpresa e com a cara espantada. – É sério? Perto do mata-mata!?

-- É, foi o que o professor disse. Quem é de outra cidade tá liberado pra voltar pra casa e quem vai jogar contra o Astral é o time reserva.

-- O Austral, Lu, é Austral Club. E quem é daqui?

-- Vamos pra praia aproveitar.

-- Sei... Tou gostando dessa história não.

-- O clube alugou uma casa no Miaí

pra gente ir passar uns dias pra relaxar. Disseram que vai ser bom pra gente entrar na fase do mata-mata renovado.

-- Ou entrar mais preparado pra ser saco de pancada, só se for.

-- A gente volta antes pra treinar.

-- Sei. Já disse que não tou gostando dessa ideia.

-- Pois é, eu também não sei se é bom eu ir. Quer dizer, se eu fico na casa da tia a gente pode se ver mais vezes, não é? Se eu vou, eu vou passar mais de uma semana longe sem nem estar jogando. Pensei que pode ser um jeito de me acostumar com essa vida de estar longe de casa. Quer dizer, me acostumar mais, mas não sei se quero ir não.

-- Entendi.

-- E como vai o time feminino?

-- Na minha lista tem 20 nomes, mas só 16 pra jogar.

-- Oxe, conseguiram! 16 é o mínimo pra inscrever time, não é? Com 5 reservas?

-- Pode ser, mas são 3 goleiras.

-- Melhor ainda! Deve ser mais fácil conseguir outras jogadoras. Que massa! Vocês deviam começar a treinar, tou dizendo!

-- Será que já dava?

-- Vamos falar com a Vanda pra ver se ela libera o campo pra treino. Já falou com ela?

-- Ainda não. Quer dizer, não sobre isso.

-- Então bora lá! Agora eu acho que ela não vai deixar só vocês não, você vai ter que combinar com uma dessas mais velhas que você disse que topa ser treinadora. Aí eu acho que tem mais chance de ela deixar.

Me levanto empolgado para ir com ela na sala da Vanda, mas ela segura meu braço.

-- Espera. -- Já está de pé e me beija, colocando os braços no meu pescoço.

Não esperava por isso agora. Não estou reclamando. Eu abraço ela também. Depois do beijo, ela coloca a cabeça no meu ombro e fica abraçada um tempo.

-- Obrigada... Não sei o que faria sem você.

-- Eu faço o que posso.

-- Tu tá ficando convencido, viu?

-- Haha, e é? Vamos?

Ela se afasta sorrindo e enxugando o rosto.

-- Está chorando?

-- Não foi nada não. Impressão sua. Vamos pra sala da Vanda.

Paramos na frente da sala dela. A plaquinha "Diretoria Esportiva" colada na porta. Bato na porta. Ninguém responde.

-- Será que ela está?

-- Não sei. – Pego a maçaneta e tento abrir devagar, mas está trancada. – É, acho que não.

-- Depois a gente fala com ela então. Vou procurar a Marisa mais tarde e já falo com as meninas. Vou ver se ela tem tempo pra estar com a gente nos treinos. Acho que ela vai gostar.

-- Certo.

-- Então vão viajar quando mesmo?

-- Pra onde? Pra praia?! Eu não sei se vou. Acho que vão hoje à tardinha ou amanhã de manhã.

-- Claro que você vai. É importante pra sua carreira.

-- Pensei que o beijo era pra me convencer a não ir. Tava funcionando.

-- Você vai, seu Mastim. – Ela sorri e dá um selinho.

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim